

ESTATÍSTICAS DO TURISMO 4.º TRIMESTRE DE 2025

Síntese geral da atividade de alojamento

No 4.º trimestre de 2025, considerando a generalidade dos meios de alojamento (alojamento turístico, colónias de férias e pousadas da juventude) da Região Autónoma da Madeira (RAM), registaram-se 563,1 mil hóspedes e mais de 2,9 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 8,0% e 6,7%, respetivamente, em relação ao trimestre homólogo. No cômputo de 2025, as dormidas e os hóspedes registaram incrementos superiores, de 9,3% e 8,4%, respetivamente.

Com um peso de 83,5% nas dormidas, o mercado de não residentes cresceu 5,2% em termos homólogos. Já o mercado de residentes em Portugal registou um aumento mais expressivo, de 14,8%, posicionando-se, no referido período, como o 3.º mercado mais importante, depois da Alemanha e do Reino Unido.

Quadro 1 – Principais indicadores do alojamento turístico global na R.A. Madeira, 4.º trimestre de 2025

R. A. Madeira

Principais indicadores	Unidade	Total do alojamento turístico ²			Alojamento turístico			Colónias de férias e pousadas da juventude			Parques de Campismo		
		4.ºT-25 Pe	4T-25 Pe Tvh (%)	Jan-Dez 25 Tvh (%)	4.ºT-25 Pe	4T-25 Pe Tvh (%)	Jan-Dez 25 Tvh (%)	4.ºT-25 Pe	4T-25 Pe Tvh (%)	Jan-Dez 25 Tvh (%)	4.ºT-25 Pe	4T-25 Pe Tvh (%)	Jan-Dez 25 Tvh (%)
Hóspedes entrados	n.º	563 106	8,0	9,3	561 148	8,1	9,4	1 958	-22,7	-2,3
Residentes em Portugal		129 775	8,9	18,9	128 357	9,6	19,5	1 418	-28,1	-8,9
Residentes no Estrangeiro		433 331	7,7	6,8	432 791	7,7	6,8	540	-3,7	29,3
Hóspedes ¹	n.º	626 561	6,6	9,1	624 367	6,8	9,1	2 194	-17,0	-0,6
Residentes em Portugal		140 496	9,2	20,4	138 932	9,7	21,0	1 564	-23,3	-7,1
Residentes no Estrangeiro		486 065	5,9	6,2	485 435	5,9	6,1	630	4,5	28,3
Dormidas	n.º	2 916 719	6,7	8,4	2 909 142	6,7	8,4	7 577	2,9	2,0
Residentes em Portugal		481 637	14,8	33,2	477 214	15,2	33,9	4 423	-16,8	-5,0
Residentes no Estrangeiro		2 435 082	5,2	4,2	2 431 928	5,1	4,2	3 154	54,4	25,3
Estada Média	n.º noites	4,66	0,0	-0,6	4,66	-0,1	-0,7	3,45	24,0	2,6
Residentes em Portugal		3,43	5,2	10,6	3,43	5,0	10,7	2,83	8,5	2,2
Residentes no Estrangeiro		5,01	-0,7	-1,8	5,01	-0,8	-1,8	5,01	47,8	-2,3

Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (IPHH); Inquérito à permanência de colonos nas colónias de férias (IPCOL) e Inquérito à permanência de campistas nos parques de campismo (IPCAMP).

Notas:

(1) Inclui os hóspedes que transitaram do mês anterior.

(2) Não incluiu os Parques de Campismo, porque os dados do 4ºT são confidenciais.

A estada média na globalidade do alojamento turístico fixou-se em 4,66 noites no 4.º trimestre de 2025, valor aproximado ao do 4.º trimestre de 2024 (4,65 noites). Esta equivalência deve-se sobretudo à compensação

entre a diminuição registada no mercado estrangeiro (5,01 noites; -0,7%) e o aumento observado no mercado nacional (3,43 noites; +5,2%). Em 2025, a estada média diminuiu 0,6% face ao ano anterior, uma redução influenciada pela descida da estada média dos residentes no estrangeiro (-1,8%), já que nos residentes em Portugal foi observada uma subida de 10,6%.

No 4.º trimestre de 2025, o alojamento turístico registou um desempenho superior ao conjunto dos meios de alojamento, concentrando a quase totalidade da atividade turística: 99,7% do total de hóspedes entrados e de dormidas.

Neste trimestre, as colónias de férias e pousadas da juventude registaram 1 958 hóspedes entrados (0,3% do total; -22,7% que no trimestre homólogo), tendo gerado 7 577 dormidas (0,3%; +2,9%) e uma estada média de 3,45 noites (+24,0% que no 4.º trimestre de 2024). No acumulado de 2025, observou-se um decréscimo no número de hóspedes entrados (-2,3% em relação a 2024) e um aumento no número de dormidas (+2,0% face a 2024). A estada média, por sua vez, apresentou uma variação positiva de 2,6% face ao ano anterior.

Alojamento turístico

O alojamento turístico registou, no 4.º trimestre de 2025, a entrada de 561,1 mil hóspedes, os quais geraram mais de 2,9 milhões de dormidas, traduzindo variações homólogas positivas de 8,1% e 6,7%, respetivamente. De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas no alojamento turístico aumentaram 2,0% relativamente ao 4.º trimestre de 2024, variação superior à registada a nível nacional (+1,9%).

Figura 1 – Principais indicadores do alojamento turístico na R.A. Madeira, 4.º trimestre de 2025



Neste trimestre, o segmento da hotelaria concentrou 68,0% das dormidas (cerca de 2,0 milhões), registando um crescimento homólogo de 2,3%. O alojamento local representou 29,8% do total e aumentou 18,6%,

enquanto o turismo no espaço rural, com uma quota de 2,2%, cresceu 3,3%. Analisando por categoria dos estabelecimentos, os maiores incrementos foram observados nos hotéis-apartamentos de 4 estrelas (+17,2%) e nas pousadas e quintas da Madeira (+16,2%).

Quadro 2 – Hóspedes entrados, total de hóspedes, dormidas e estada média, segundo a categoria dos estabelecimentos, 4.º trimestre de 2025

R. A. Madeira

Tipo de estabelecimentos e categorias	Hóspedes entrados			Hóspedes ⁽¹⁾			Dormidas			Estada Média			
	4.ºT-25	Pe	4.ºT-25	Jan-Dez 25	4.ºT-25	Pe	4.ºT-25	Pe	Jan-Dez 25	4.ºT-25	Pe	4.ºT-25	Jan-Dez 25
	N.º	Tvh (%)	N.º	Tvh (%)	N.º	Tvh (%)	N.º	Tvh (%)	N.º	Tvh (%)	N.º	Tvh (%)	
TOTAL DOS ALOJAMENTOS TURÍSTICOS	561 148	8,1	9,4	624 367	6,8	9,1	2 909 142	6,7	8,4	4,66	-0,1	-0,7	
HOTELARIA	369 753	4,2	5,3	419 981	2,7	5,0	1 978 524	2,3	4,3	4,71	-0,4	-0,7	
Hotéis	273 190	1,7	4,5	307 880	0,2	4,2	1 389 636	-1,2	3,6	4,51	-1,4	-0,6	
*****	100 411	7,7	13,1	112 924	5,7	12,9	527 698	2,7	11,8	4,67	-2,9	-1,0	
****	133 962	-1,9	-0,3	153 048	-3,2	-0,7	731 040	-3,0	-0,9	4,78	0,1	-0,2	
***	33 861	5,2	5,5	36 491	3,6	5,2	113 859	-2,8	2,6	3,12	-6,2	-2,4	
** e *	4 956	-25,6	-14,7	5 417	-24,3	-14,1	17 039	-19,5	-11,7	3,15	6,3	2,8	
Hotéis-apartamentos	73 836	12,5	3,3	86 355	10,1	3,3	468 409	12,1	2,4	5,42	1,8	-0,9	
*****	3 767	10,1	3,3	4 494	2,3	3,0	27 540	-0,9	0,1	6,13	-3,1	-2,8	
****	53 252	15,2	2,7	62 970	12,9	2,7	356 108	17,2	2,8	5,66	3,8	0,1	
***	16 817	5,2	5,3	18 891	3,4	5,0	84 761	-1,6	1,3	4,49	-4,8	-3,5	
Apartamentos turísticos	6 823	9,9	12,5	7 691	7,4	11,3	31 123	1,8	6,3	4,05	-5,2	-4,4	
Aldeamentos turísticos	2 227	1,6	4,4	2 730	-2,4	3,2	16 393	-5,2	2,4	6,00	-2,9	-0,8	
Pousadas e Quintas da Madeira	13 677	14,1	36,3	15 325	13,2	34,7	72 963	16,2	36,0	4,76	2,6	0,9	
TURISMO NO ESPAÇO RURAL E DE HABITAÇÃO	15 846	-1,1	1,4	17 096	-0,8	1,6	64 050	3,3	5,0	3,75	4,2	3,3	
ALOJAMENTO LOCAL	175 549	18,5	19,7	187 290	18,2	20,1	866 568	18,6	19,2	4,63	0,4	-0,7	

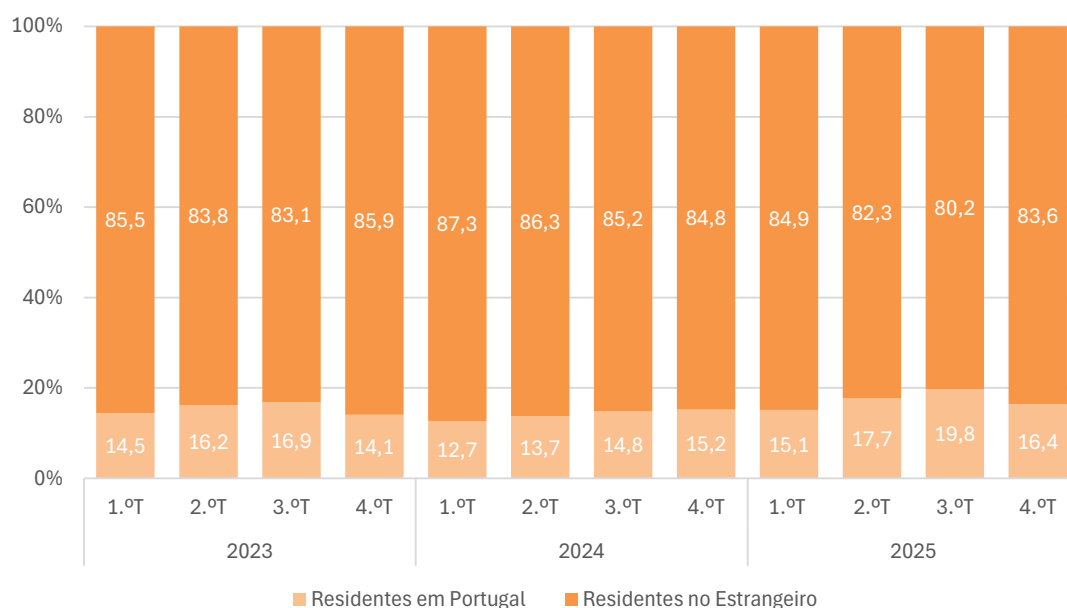
Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (IPHH).

Nota: (1) Inclui os hóspedes que transitaram do mês anterior.

No trimestre em referência, a estada média no conjunto do alojamento turístico manteve-se face ao ano anterior, fixando-se nas 4,66 noites. Os valores mais elevados continuam a ser observados na hotelaria (4,71 noites) e no alojamento local (4,63 noites), enquanto o turismo no espaço rural apresenta a estada mais baixa (3,75 noites). No segmento da hotelaria, destacam-se os hotéis-apartamentos de 5 estrelas, com a estada média mais alta, atingindo as 6,13 noites no período de referência (-3,1% que no 4.º trimestre de 2024), seguida de muito perto pelos aldeamentos turísticos, com 6,00 noites (-2,9% face ao período homólogo).

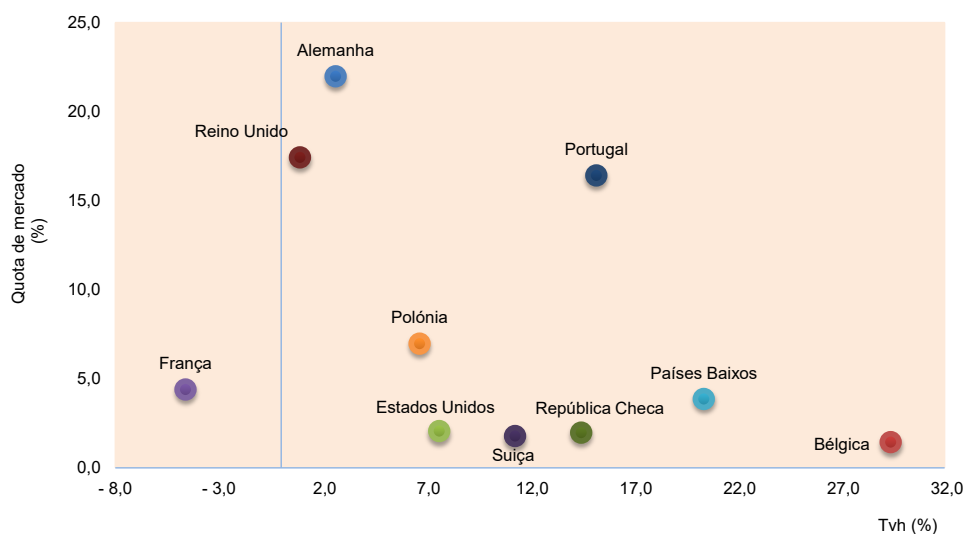
A RAM registou, no 4.º trimestre de 2025, no conjunto dos mercados externos (residentes no estrangeiro), a entrada de 432,8 mil hóspedes, que originaram mais de 2,4 milhões de dormidas, traduzindo um aumento de 7,7% e de 5,1% face ao mesmo período de 2024, respetivamente. A região que apresentou, em termos de dormidas, maior dependência dos mercados externos (84,0% do total) foi a RAM, seguida do Algarve (82,1%) e da Grande Lisboa (79,0%). Em sentido contrário, as dormidas de não residentes apresentaram menor expressão nos totais regionais do Centro e do Alentejo (28,0% e 35,6%, respetivamente).

Gráf.1 – Estrutura trimestral das dormidas, por tipo de residência dos hóspedes, no alojamento turístico na R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2023 - 4.º trimestre de 2025



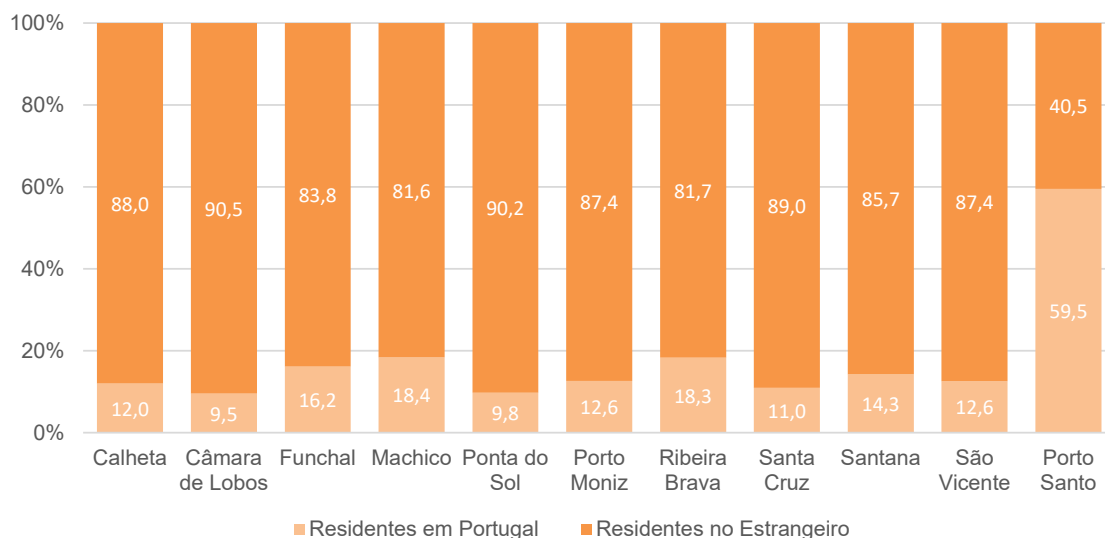
Neste trimestre, entre os quatro principais mercados estrangeiros emissores, apenas o mercado francês registou um decréscimo nas dormidas face ao trimestre homólogo, de -4,6%, com os mercados alemão (+2,6%), britânico (+0,9%) e polaco (+6,7%) a evoluir em sentido contrário. Já o mercado de residentes em Portugal (16,4% do total) apresentou uma variação positiva mais significativa, de 15,2%. Importa salientar que estes cinco principais mercados concentraram mais de metade das dormidas (67,2%) no 4.º trimestre de 2025. No acumulado de 2025, as variações dos dois principais mercados emissores evoluíram em sentidos opostos: a Alemanha registou um crescimento de 0,9%, enquanto o Reino Unido apresentou um decréscimo de 1,2%.

Gráf.2– Os 10 principais mercados emissores, segundo as dormidas no alojamento turístico R.A. Madeira, 4.º trimestre de 2025



Ao nível municipal, salienta-se que Câmara de Lobos, Ponta do Sol e Santa Cruz foram os municípios que, em termos de dormidas, apresentaram maior dependência dos mercados externos (residentes no estrangeiro), com 90,5%, 90,2% e 89,0%, respetivamente. Já o Porto Santo destaca-se por registar a maior percentagem de dormidas de residentes no País, representando 59,5% do total, no 4.º trimestre de 2025.

Gráf.3 – Estrutura das dormidas por município e por tipo de residência dos hóspedes, no alojamento turístico na R.A. Madeira, 4.º trimestre de 2025



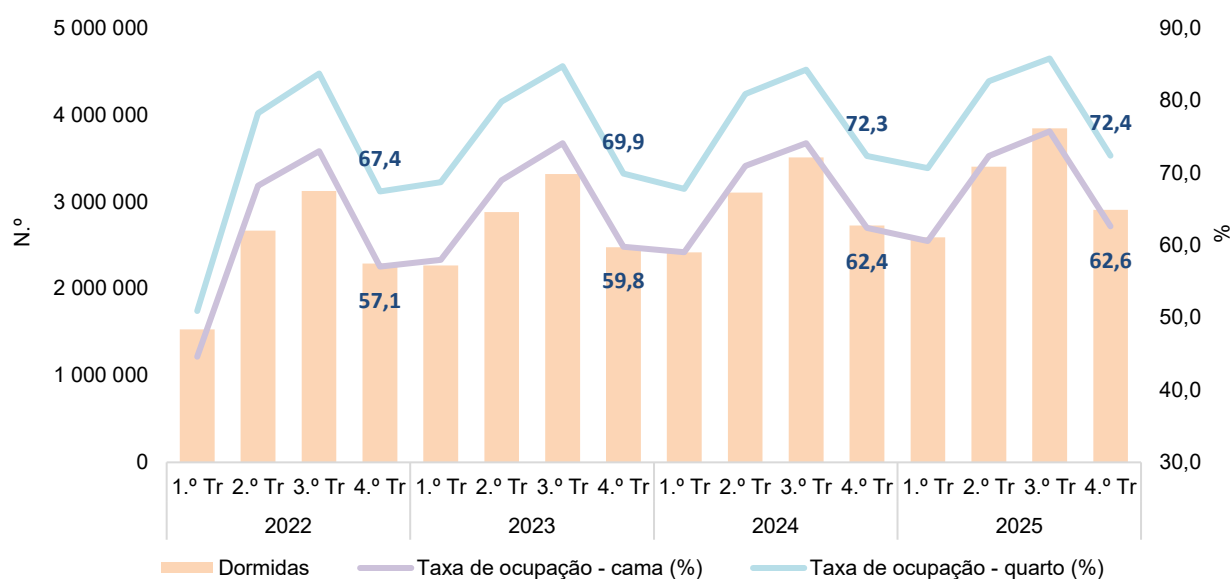
O município do Funchal evidencia-se por concentrar 59,8% das dormidas da Região, totalizando cerca de 1,7 milhões de dormidas no 4.º trimestre de 2025, o que corresponde a uma variação homóloga positiva de 4,6%. No maior município da RAM, as dormidas de residentes em Portugal cresceram 7,5% e as dos residentes no estrangeiro 4,0%.

O segundo município com maior número de dormidas foi Santa Cruz, com 11,6% do total regional, contribuindo com cerca de 336,8 mil dormidas no 4.º trimestre de 2025, o que representa um aumento de 5,7% face ao período homólogo. Neste município, as dormidas de residentes no estrangeiro cresceram 4,0%, enquanto as de residentes em Portugal aumentaram 22,9%.

Entre os onze municípios da Região, destaca-se ainda a Ribeira Brava, com um crescimento nas dormidas de 29,1% face ao 4.º trimestre de 2024. Este aumento foi impulsionado por uma subida de 57,5% no mercado de residentes em Portugal e por um acréscimo de 24,1% no mercado de residentes no estrangeiro.

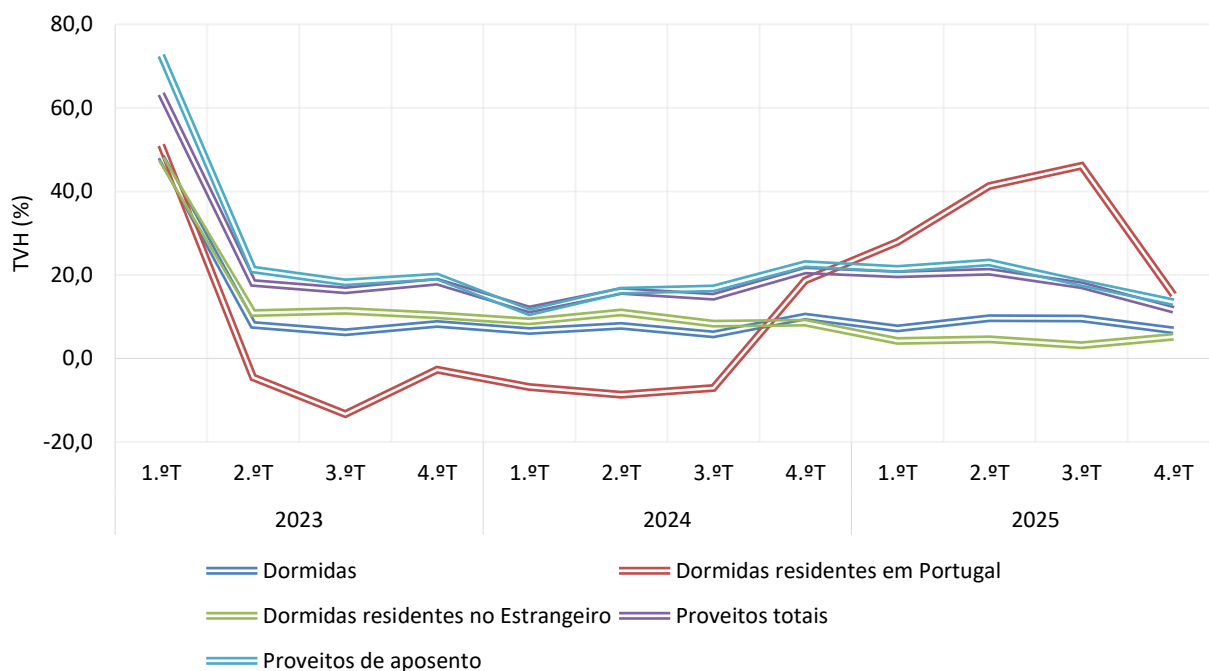
No trimestre em análise, a taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico na Região foi de 62,6%, correspondendo a um aumento de 0,2 pontos percentuais (p.p.) face ao mesmo período de 2024 (62,4%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 72,4%, valor ligeiramente superior aos 72,3% registados no 4.º trimestre de 2024. No ano de 2025, estas taxas foram de 68,1% (+1,2 p.p. que em 2024) e 78,0% (+1,6 p.p.), respetivamente.

Gráf.4 – Evolução das dormidas e das taxas líquidas de ocupação no alojamento turístico na R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2022 - 4.º trimestre de 2025



Entre outubro e dezembro de 2025, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram variações homólogas de +11,6% e +13,5%, totalizando 202,4 milhões de euros e 142,4 milhões de euros, respetivamente. No total do ano, os proveitos totais atingiram os 893,7 milhões de euros, dos quais 642,7 milhões de euros corresponderam a proveitos de aposento, representando variações de 17,4% e 18,9%, respetivamente.

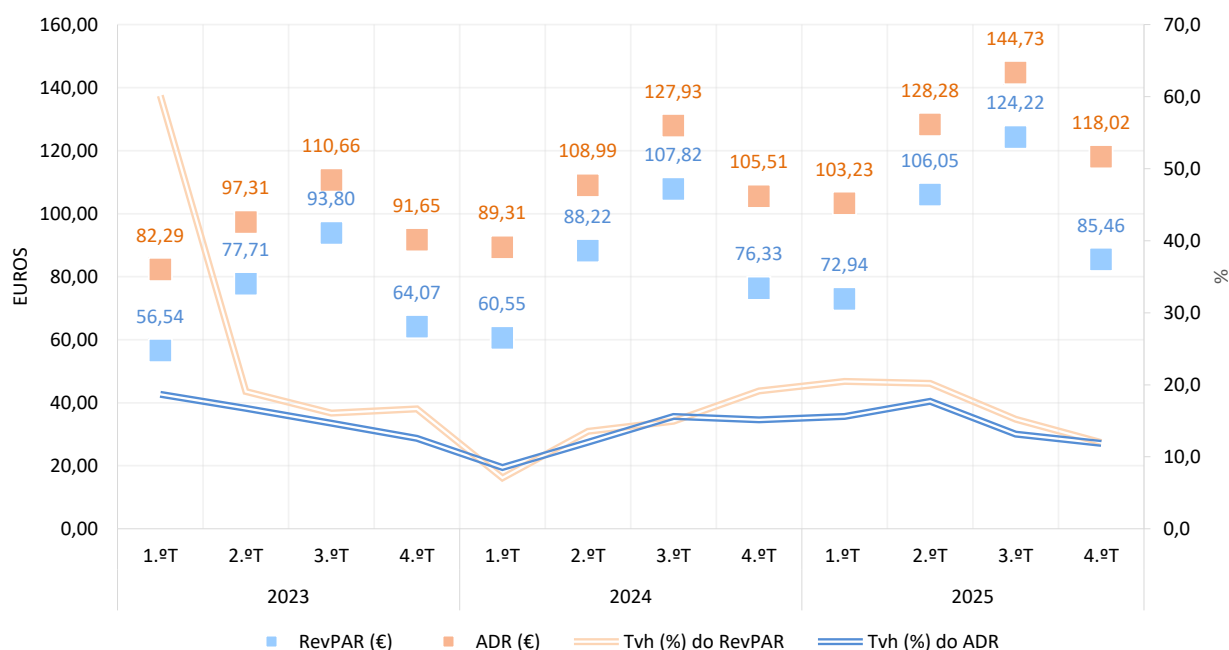
Gráf.5 – Evolução das dormidas por tipo de residência dos hóspedes e proveitos totais e de aposento, no alojamento turístico da R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2023 - 4.º trimestre de 2025



Com crescimentos sucessivos desde o 2.º trimestre de 2021, a evolução das dormidas evidencia duas fases distintas: entre aquele período e o 1.º trimestre de 2023, os aumentos foram muito expressivos; a partir daí, tornaram-se mais moderados, mas relativamente estáveis. De facto, desde o 2.º trimestre de 2023, os incrementos nas dormidas oscilaram entre os 5,7% (3.º trimestre de 2024) e os 10,0% (4.º trimestre de 2024). No 2.º e 3.º trimestre de 2025, este valor quase que atingiu o máximo, com taxas de variação cerca de 9,5% nas dormidas, tendo abrandado o crescimento no 4.º trimestre de 2025 (6,7%).

No 4.º trimestre de 2025, o RevPAR (rendimento médio por quarto disponível) do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local com menos de 10 camas) fixou-se em 85,46 euros, traduzindo um aumento de 12,0% face ao período e constituindo o segundo valor mais elevado entre as nove regiões NUTS II. No sector da hotelaria, o RevPAR atingiu os 92,25 euros (+12,1% de variação homóloga). Quanto ao ADR (rendimento médio por quarto ocupado), os valores foram mais elevados, totalizando os 118,02 euros no conjunto do alojamento turístico (+11,9% que no período homólogo) e os 121,40 euros na hotelaria (+11,9%).

































































Gráf.6 – Evolução do RevPAR e ADR no alojamento turístico na R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2023 - 4.º trimestre de 2025



Analisando o Gráfico 6, observa-se que tanto o RevPAR como o ADR têm registado uma evolução positiva ao longo dos anos. Destacam-se, em particular, os valores historicamente elevados destes indicadores no 3.º trimestre de 2025.

**Quadro 3 - RevPAR e ADR, segundo a categoria dos estabelecimentos na R.A. Madeira
4.º trimestre de 2025**

R. A. Madeira

Tipo de estabelecimentos e categorias	RevPAR			ADR						
	4.ºT-25	Pe	Jan-Dez 25	4.ºT-25	Pe	Jan-Dez 25				
	N.º	Tvh (%)		N.º	Tvh (%)					
TOTAL DOS ALOJAMENTOS TURÍSTICOS	85,46		12,0		16,8		11,9		14,5	
HOTELARIA	92,25		12,1		17,2	121,40		11,9		14,5
Hotéis	98,98		12,7		17,3	130,11		14,7		15,6
*****	131,12		8,4		15,5	181,13		13,7		13,1
****	85,50		14,9		16,3	105,59		14,3		14,3
***	52,81		10,5		14,7	77,64		15,1		14,1
** e *	40,32		9,2		9,0	65,97		3,3		8,3
Hotéis-apartamentos	74,97		13,1		17,2	92,40		4,3		11,4
*****	47,42		-5,6		14,6	54,76		-5,1		13,7
****	84,53		14,4		18,1	103,25		2,5		11,3
***	45,48		6,6		12,8	59,22		6,6		9,1
Apartamentos turísticos	41,24		13,1		13,9	85,92		22,8		21,3
Aldeamentos turísticos	24,40		14,1		16,0	44,01		16,7		11,8
Pousadas e Quintas da Madeira	126,92		1,5		7,0	175,56		1,5		-0,5
TURISMO NO ESPAÇO RURAL E DE HABITAÇÃO	74,68		16,7		17,2	125,63		17,2		16,2
ALOJAMENTO LOCAL	46,61		5,8		11,3	86,72		8,1		11,7

Fo nte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (IPHH).

Os valores mais elevados do RevPAR e do ADR registaram-se na categoria hotéis de 5 estrelas, com 131,12 euros (+8,4% que no 4.º trimestre de 2024) e 181,13 euros (+13,7%), respetivamente. Na segunda posição, destacaram-se as pousadas e quintas da Madeira, com um RevPAR de 126,92 euros e um ADR de 175,56 euros.

Campos de golfe

O Inquérito aos Campos de Golfe indica a realização de 22 848 voltas nos três campos de golfe da RAM, entre outubro e dezembro de 2025 (-3,9% que no período homólogo), tendo esta atividade gerado cerca de 1,2 milhões euros de receitas (+6,0% que no 4.º trimestre de 2024). No cômputo do ano contabilizaram-se 85 312 voltas, tendo-se gerado um rendimento de aproximadamente 4,5 milhões de euros, o que representa variações, face a 2024, de 8,0% e 12,9%, respetivamente. Do total de voltas realizadas, 76,0% foram de não sócios (74,6% em 2024). Quanto ao país de residência habitual dos jogadores, 50,8% das voltas foram realizadas por residentes nos Países Nórdicos, 18,8% por residentes em Portugal, 9,2% na Alemanha e 7,4% por residentes no Reino Unido.

Passageiros em trânsito nos navios de cruzeiro

De acordo com os dados fornecidos pela Administração dos Portos da RAM, no 4.º trimestre deste ano, foram contabilizados 326 270 passageiros em trânsito, nos 147 navios de cruzeiro que atracaram nos portos da RAM. Se comparado com o mesmo período do ano anterior, realizaram-se menos 8 escalas, com um decréscimo no número de passageiros em trânsito a se fixar nos 1,4%. Contudo, esta quebra não impediu que no cômputo do ano de 2025, a variação homóloga acumulada tivesse sido positiva, de 1,8%, tendo-se atingido um número recorde de passageiros em trânsito, 729,8 mil.